

Relatório da Administração 2019

Aos
Senhores Acionistas
Termobahia S.A.
São Francisco do Conde - BA

Cumprindo preceitos legais e disposições estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da Termobahia S.A. do exercício social findo em 31/12/2019, elaboradas na forma da legislação societária e acompanhadas do Parecer da KPMG Auditores Independentes.

PERFIL CORPORATIVO

A Termobahia S.A. é uma sociedade detentora da propriedade da Usina Termelétrica Termobahia (antiga UTE Celso Furtado - UTE-CF), com capacidade nominal instalada de 185,89 MW de energia elétrica e 396 toneladas por hora de vapor, localizada no Município de São Francisco do Conde - BA, ao lado da Refinaria Landulpho Alves de Mataripe (RLAM), da Petrobras.

A Companhia foi autorizada a operar como Produtor Independente de Energia Elétrica pela Resolução ANEEL nº 306, de 26/10/1999, e incluída no Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT) em 2001, entrando em operação comercial em 30/09/2003.

Em 28/06/2000, a Termobahia S.A. celebrou Contrato de Conversão de Energia – ECC com a sua controladora Petrobras, cujo prazo de duração é de 20 anos contados a partir da data de operação comercial. A Petrobras, por força deste contrato, tornou-se responsável pela operação e manutenção da usina.

Em 02/03/2010, através da Resolução Autorizativa nº 2.290, publicada no Diário Oficial da União em 12/03/10, a ANEEL autorizou a transferência do PIE da Termobahia S.A. para a Petrobras explorar a UTE Termobahia.

Em 01/04/2013, a Petrobras rescindiu o contrato de ECC com a Termobahia S.A. e celebrou Contrato de Locação, com receita fixa mensal e atualizada anualmente pelo IPCA, com vigência até 15/09/2023, mantendo-se a responsabilidade de operação e manutenção a cargo da Petrobras.

ASPECTOS COMERCIAIS

Em 2012, foi realizado concurso (Processo Seletivo Público) o qual agregou ao quadro de pessoal até então existente (5 pessoas) outros 40 profissionais, que foram admitidos a partir 28/01/2013. Posteriormente, os empregados (45) foram cedidos a Petróleo Brasileiro S.A. para desenvolver as atividades de Operação e Manutenção (O&M) da Usina, além de outras atividades da Controladora. Ressalta-se que, até 2015, a UTE Termobahia era operada em

regime de subcontratação de empresa prestadora de serviço, mediante o Contrato de O&M. Com o fim do referido Contrato, a Operação e Manutenção da Usina passaram a ser exercidas pela Petrobras, utilizando o pessoal cedido pela Termobahia S.A. Atualmente, a Companhia possui 44 empregados sendo 34 cedidos para a Petrobras e 10 atuando na administração da própria Companhia.

Toda a energia elétrica e vapor produzido pela UTE Termobahia são comercializados pela Petrobras. O vapor é totalmente consumido pela RLAM e a energia é disponibilizada no Sistema Interligado Nacional – SIN, sob a responsabilidade do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS.

ASPECTOS ECONÔMICOS e FINANCEIROS

O reprocessamento das apurações (PIS e COFINS) relativas ao período de julho de 2015 a abril de 2019 sobre as receitas financeiras, que até então também eram tributadas contribuiu para que a Termobahia encerrasse o exercício de 2019 com Lucro Líquido de R\$ 48.397 mil ante Lucro Líquido de R\$ 14.131 mil observado em 2018, conforme apresentado na **Tabela 1** abaixo.

Tabela 1 – Demonstrações de Resultado 2019

DRE (R\$ mil)	2019	2018	Δ (R\$)	Δ %
Receita de arrendamento	60.196	7.117	53.079	746%
Lucro bruto	60.196	7.117	53.079	746%
Gerais e administrativas	(3.151)	(2.089)	(1.062)	51%
Tributárias	(2.136)	(4.566)	2.430	(53%)
Outras receitas (despesas), líquidas	13.346	(2.227)	15.573	(699%)
Receitas (despesas)	8.059	(8.882)	16.941	191%
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	68.255	(1.765)	70.020	(3967%)
Resultado financeiro líquido	13.644	24.046	(10.402)	(43%)
Lucro antes dos impostos	81.899	22.281	59.618	268%
Imposto de renda e contribuição social	(33.502)	(8.150)	(25.352)	311%
Lucro do exercício	48.397	14.131	34.266	242%

Na continuação, serão apresentados os esclarecimentos das principais variações ocorridas em cada rubrica das Demonstrações do Resultado (DRE) de 2019.

Lucro Bruto

Com a adoção do normativo CPC 06(R2) a partir de 01 de janeiro de 2019, a atualização monetária não é mais retratada no fluxo do recebimento do arrendamento mercantil financeiro mensalmente, sendo agora atualizado anualmente na data base do reajuste do contrato, trazendo como consequência, o recálculo dos juros com base no valor presente das parcelas do fluxo de recebíveis provenientes do Contrato de Locação da UTE Termobahia. Além disso,

por conta da remensuração do fluxo dos recebíveis ocorrida em dezembro de 2018, as parcelas são reconhecidas líquidas dos efeitos dos impostos recuperáveis, portanto não sendo necessário o destaque dos mesmos sobre a receita de arrendamento.

Conseqüentemente, a Companhia registrou Lucro Bruto de R\$ 60.196 mil em 2019 ante Lucro Bruto de R\$ 7.117 mil apurado em 2018.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas da Termombahia apresentaram aumento em torno de 51%, ao passar de R\$ 2.089 mil em 2018 para R\$ 3.151 mil em 2019. O aumento dessas despesas ocorreu em função i) retorno de pessoal cedido e iii) celebração do Contrato de Aluguel da Torre Pituba e do Contrato de Compartilhamento de Custos e Despesas, ambos com a Petrobras.

Despesas Tributárias

A redução das Despesas Tributárias ocorreu, essencialmente, em função da menor base de incidência de PIS e COFINS sobre o Contrato de Aluguel. Com isso, essas despesas diminuíram de R\$ 4.566 mil em 2018 para R\$ 2.136 mil em 2019, redução de 53% na comparação anual.

Outras Receitas (Despesas)

Em decorrência do efeito não recorrente do reprocessamento das apurações (PIS e COFINS) relativas ao período de julho de 2015 a abril de 2019, na ordem de R\$ 16,561 milhões, as Outras Receitas (Despesas) apresentaram resultado positivo na ordem de R\$ 13.346 mil em 2019. Excluindo esse efeito não recorrentes, o resultado de Outras Receitas (Despesas) teria sido negativo na ordem de R\$ 3.215 mil em 2019, ficando acima do valor registrado em 2018, de R\$ 2.227 mil.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido apresentou recuo de 43% ao passar de R\$ 24.046 mil registrado em 2018 para R\$ 13.644 em 2019. Com a adoção do Normativo CPC 06(R2), a Companhia deixou de retratar a atualização monetária sobre o arrendamento mercantil financeiro, sendo em 2018 (16.973 mil) conforme entendimento dos itens 80 do CPC 06 (R2) e 5.4.3 do CPC 48, com isto os efeitos da variação do IPCA sobre o Contas a Receber do arrendamento, que era provisionado mensalmente, passar a ser registrado totalmente na data base do reajuste do contrato.

Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CSLL)

A maior base tributável, essencialmente, ocasionado pelas receitas relacionadas ao reprocessamento de PIS e COFINS geraram um incremento de despesa com IR/CSLL não recorrente na ordem de R\$ 6.586 mil

METAS E INDICADORES

A combinação da adoção do CPC 06(R2) com reprocessamento das apurações (PIS e COFINS), relativas ao período de julho de 2015 a abril de 2019, contribuiu para o atingimento das Metas 2019 da Termobahia em comparação ao Resultado divulgado nas Demonstrações Financeiras, conforme demonstrado na **Tabela 2** abaixo.

Tabela 2 – Metas 2019

Indicadores	Meta 2019	Resultado Realizado	Resultado Ajustado
EBITDA (R\$ mil)	46.527	68.371	51.810
IRENT (%)	6,0%	6,3%	4,6%
TAR	0	0	0

Legenda

EBITDA = (Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização).

IRENT = (Lucro Líquido / Ativo Total)

TAR = Taxa de Acidentados Registráveis

Memória de Cálculo	2019	ajuste	Ajustado
a) Lucro Líquido	48.397	-12.786	35.612
b) Ativo Total	768.299	0	768.299
IRENT = (a / b)	6,3%		4,6%
c) Lucro Operacional	68.255	-16.561	51.694
d) Depreciação e amortização	116	0	116
EBITDA = (c + d)	68.371		51.810

Com a eliminação dos efeitos não recorrentes o EBITDA e o IRENT alcançaram, respectivamente, 111% e 77% das metas estabelecidas.

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DE RESULTADO

Em 28 de janeiro de 2019, a diretoria da companhia pagou os dividendos mínimos obrigatórios e adicionais propostos do exercício de 2017, totalizando R\$ 56.726. Desse montante, R\$ 56.074 referem-se à Petrobras e R\$ 652 à Petros, conforme ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2018. Adicionalmente, em 30 de abril de 2019, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a Administração deliberou e aprovou a distribuição não só dos dividendos mínimos obrigatórios de 2018 de R\$ 3.357, como também da totalidade dos dividendos adicionais propostos de R\$ 10.068, totalizando R\$ 13.425. Desse montante, R\$ 13.270 referem-se à Petrobras e R\$ 155 à Petros, os quais foram pagos em 30 de maio de 2019.

Conforme disposição legal (Lei das Sociedades por Ações), os acionistas terão direito, em cada exercício, aos dividendos, que não poderão ser inferiores a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado. O Estatuto da Termobahia prevê que a Assembleia poderá aprovar dividendos adicionais ao mínimo obrigatório.

Dessa forma, a proposta de Destinação de Resultado relativa ao exercício de 2019 elaborada pelos Administradores da Sociedade que será encaminhada à deliberação em Assembleia de Acionistas, prevê a distribuição de R\$ 45.977 mil em dividendos aos acionistas, conforme apresentado na **Tabela 3**, a seguir.

Tabela 3 – Proposta de Destinação de Resultado 2019

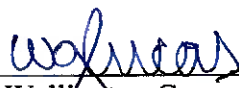
Proposta de Destinação do Resultado (em R\$)	2019
Lucro do Exercício	48.397.432,85
Reserva Legal (5%)	2.419.871,64
Lucro Básico para determinação do dividendo	45.977.561,21
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	11.494.390,30
Dividendos adicionais propostos	34.483.170,91
Total de Dividendos Propostos	45.977.561,21

POLÍTICA DE GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE

Em atendimento a Lei 13.303/16, a Termobahia S.A. implementou uma série de Políticas e Diretrizes de Governança recomendadas pela *holding* Petrobras ao longo de 2019.

Tendo em vista as características e atuação restrita da Companhia (o único cliente é a Petrobras), os Projetos Socioambientais da Usina Termobahia, que se encontra arrendada à Petrobras, constam no Relatório de Sustentabilidade da Controladora.

São Francisco do Conde, 21 de fevereiro de 2020.



Wellington Gomes Lucas
Presidente



Aline Dias Leonardi
Diretora Administrativa